

# setecidades

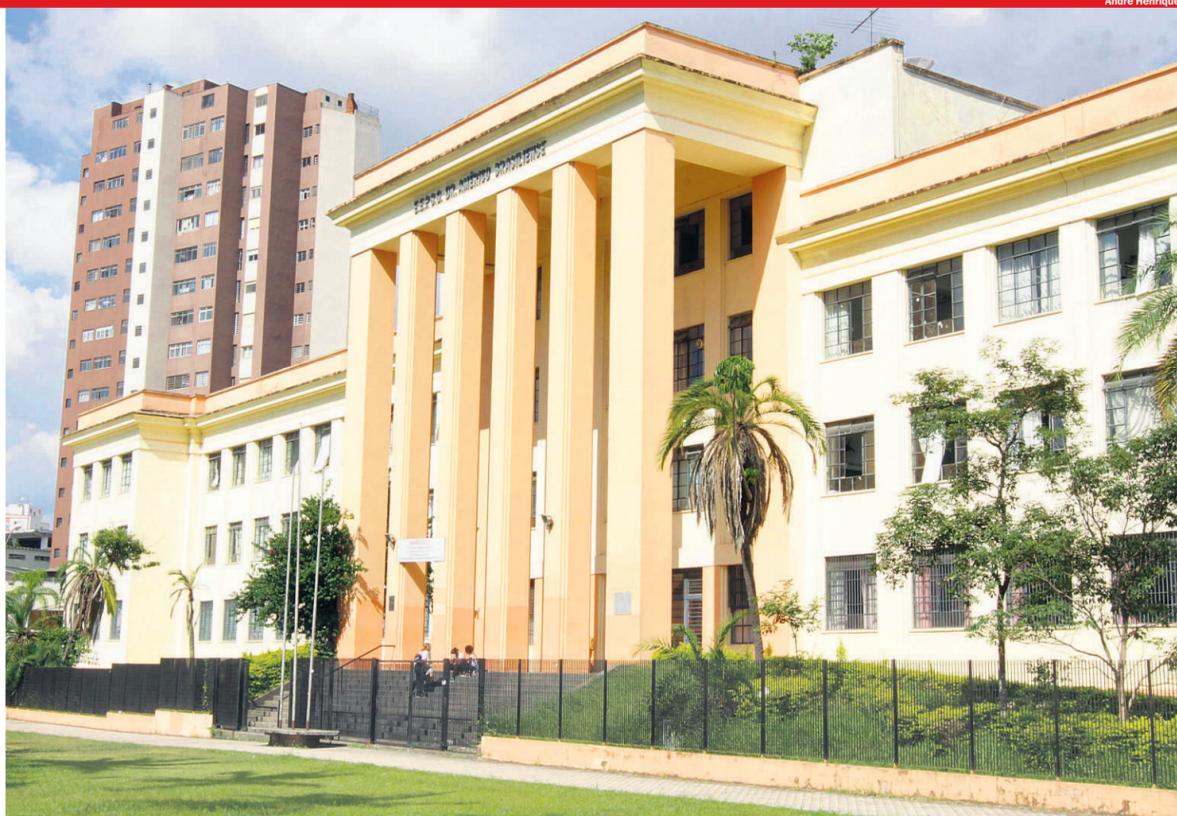
Laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros é documento obrigatório; prédios podem ser interditados

ALINE MELO  
alinemelo@dgabc.com.br

A segurança de alunos, professores e funcionários dentro das escolas depende de vários fatores, entre eles, a prevenção. Uma das principais medidas de segurança para imóveis que recebem grande número de pessoas é o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), que verifica quais são os potenciais riscos na edificação e estabelece rotas de fuga, pontos para extintores e onde há necessidade de portas corta-fogo, por exemplo. Dados obtidos pelo **Diário** junto à Secretaria de Estado da Educação por meio da Lei de Acesso à Informação mostram que apenas 12 das 344 unidades de ensino estaduais do Grande ABC contam com o documento válido, cerca de 3% do total. Das instituições 'protegidas' três estão em Santo André e as outras nove em São Bernardo.

Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Grande ABC e conselheiro do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo), Luiz Augusto Moretti classificou a situação como "absurda" e lembrou que o AVCB, além de ser obrigatório, ajuda na tomada de decisões em situações de emergência.

"Claro que o incêndio é o que mais assusta, pelo potencial de fazer vítimas, mas em casos recentes, como o ataque que houve em uma escola, se existisse uma rota de fuga, talvez as pessoas conseguissem deixar o local com mais rapidez", observou, em menção ao ataque realizado na EE Raul Brasil, no Jardim Imperador, em Suzano, por Guilherme Taucci Monteiro, 17 anos,



PROBLEMA. EE Dr. Américo Brasiliense, no Centro de Santo André, é exemplo de unidade de ensino em situação irregular perante os bombeiros

## 97% das escolas estaduais da região não têm AVCB

e Luiz Henrique de Castro, 25, e que deixou dez mortos.

Moretti afirmou que os imóveis sem AVCB estão em situação irregular e poderiam ser interditados pelas prefeituras. "É preciso mais fiscalização. Não devemos procurar culpados pelo que está aí, mas procurar realizar a mudança, nem que seja devagar", pontuou.

Professor de engenharia da Universidade Mackenzie, José Roberto Soares lembrou que o AVCB determina que tipo de proteção o local deve ter e se as medidas que estão

sendo adotadas estão de acordo com as necessidades. "O que a gente vê é que em prédios públicos acaba tendo mais negligência com essa questão", ponderou o docente. Ele crê que a prevenção é o melhor remédio e que as consequências de incidentes, como incêndios, em prédios cujas vistorias não estão atualizadas, costumam ser maiores e mais letais.

A Secretaria de Educação do Estado foi questionada sobre a falta do AVCB nas escolas e informou, por meio de nota, que "todas as novas esco-

las estaduais são construídas de acordo com legislação e normas de segurança vigentes, com grandes áreas de circulação, rotas de fuga, e, principalmente, utilização de materiais de baixa combustão." A pasta destacou, também, que as reformas realizadas nas unidades para ampliação e acessibilidade já são planejadas com o objetivo de execução do AVCB e que os prédios contam com extintores e outros equipamentos de segurança e prevenção. No entanto, o Estado não informou o que está sendo feito para regulariza-

ção do cenário.

A SSP (Secretaria da Segurança Pública) do Estado informou, também por meio de nota, que o Corpo de Bombeiros iniciou, em 9 de abril, fiscalização para conferir a existência da licença, bem como adequações necessárias. "Caso haja situação de risco iminente à vida, o local poderá sofrer interdição emergencial e imediata, e os demais casos ficam sujeitos à interdição por parte das prefeituras, quando não ofereçam condições mínimas de segurança aos seus usuários", completou o comunicado.

Há um ano, 6% das unidades municipais tinham o laudo

Não são somente as escolas estaduais do Grande ABC que não contam com AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). Levantamento feito pelo **Diário** há um ano junto ao Corpo de Bombeiros mostrou que 94% das escolas municipais da região não contavam com o documento. De um total de 481 unidades, apenas 451 estavam legalizadas.

As administrações municipais alegaram, entre os motivos para a ausência da documentação, entraves burocráticos para conseguir o laudo e estruturas precárias dos prédios, em sua maioria antigos e sem itens básicos de segurança contra incêndios, como saídas de emergência.

Após a publicação, o MP (Ministério Público) notificou as prefeituras de São Bernardo, São Caetano, Diadema e Rio Grande da Serra a apurar a situação e cobrou das administrações providências.

"A ausência de um documento tão importante em escolas municipais, responsáveis por atender grande quantidade de crianças, só reflete o descaso do poder público do Grande ABC. Como pode acontecer uma tragédia como o que ocorreu na Boate Kiss (em janeiro de 2013, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e matou 242 pessoas e feriu 680) e prefeituras continuarem omissas com a situação", questionou, à época, o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do ABC, Luiz Augusto Moretti. **AM**

### SANTO ANDRÉ

## Comunidade do bairro Santa Maria pleiteia base móvel da Polícia Militar

Moradores relatam casos de roubos semanais; PM promete intensificar ronda nas imediações

BIA MOÇO  
biamoco@dgabc.com.br

Insegurança é o que mais sentem os moradores do bairro Santa Maria, em Santo André, há pelo menos cinco anos. 'Onda de assaltos' nas residências e comércios locais se intensificou nos últimos três meses, inclusive com ladrões munidos

de metralhadoras. A população diz que se sente abandonada pelo poder público e cobra base móvel da PM (Polícia Militar).

Os moradores explicam que, há mais ou menos um ano, adotaram o programa Vizinhança Solidária, da Polícia Militar. Por meio de grupo de WhatsApp, a população troca informações a respeito de pessoas sus-



VIZINHANÇA SOLIDÁRIA. Programa não tem surtido efeito

peitas e ocorrências. Eles afirmam, entretanto, que a medida surtiu efeito apenas no início do projeto, já que os ataques

voltaram a acontecer.

Em um dos casos mais recentes e que chocou a comunidade, no início de abril, bandidos

assaltaram o Bar da Dona Ana, na Rua Paquequer, por volta das 12h20. Conforme os moradores, dois homens chegaram ao local em uma motocicleta e munidos de metralhadoras. Invadiram o estabelecimento, onde cerca de 15 pessoas estavam, e roubaram desde celulares e dinheiro até o carro de um dos clientes – encontrado horas depois na Vila Palmares.

Proprietária e moradora do espaço há 54 anos, a portuguesa Matilde Ana, 81, diz que o assalto foi tão rápido que não houve reação. "Pensei que eram clientes chegando. Anunciaram o assalto e levaram tudo. Há 15 dias houve caso parecido na rua de cima. Desconfiamos que seja a mesma dupla."

Para o aposentado José Eduardo Stamato, 88, falta intervenção pública. "Fizemos abaixo-assinado solicitando que base móvel da PM fosse colocada aqui. Nada aconteceu", reclamou. Morador da Rua Abernesia há 33 anos, ele conta que a filha já foi assaltada na porta de casa. "É o modo de ação deles. Pegam pessoas entrando e saindo da garagem. Não temos mais para quem reclamar."

A Prefeitura de Santo André destacou que atua na região em ações de saturação com rondas preventivas e ostensivas da Guarda Civil Municipal. Já a PM prometeu reorientar o policiamento com base nas informações passadas.

# 19<sup>a</sup>

Corrida e Caminhada  
**COMEXPORT**  
**GRAACC**

**SÃO PAULO - 12.05**  
PARQUE DO IBIRAPUERA  
CAMINHADA 3K  
CORRIDA 5K E 10K

**INSCREVA-SE!**

[www.graacc.org.br](http://www.graacc.org.br)

**#CADAPASSO  
#IMPORTA**

Apoio de mídia:

**DIÁRIO DO GRANDE ABC**

Organização

**IGUANA**  
SPORTS

Realização

**GRAACC**  
COMBATENDO E VENCENDO  
O CÂNCER INFANTIL